20/TL353

# CONSELHO NACIONAL DA RESISTENCIA MAUBERE

## ALGUNS PONTOS DO RELATORIO SOBRE AS ACTIVIDADES DO IN. DURANTE ESTE ANO CORRENTE

(TRABALHO ELABORADO PELA FRENTE CLANDESTINA)

Desde os principios do mes de Janeiro do Ano de 1992, que a situacao em Timor Leste, ainda nao teve o remedio de se melhorar. O terror e o medo tem vindo a colocar a populacao, em geral, e os membros da Frente Clandestina, em particular, numa continua tensao com a presenca de militares.

A Forca (ABRI) esta sendo repartida em pequenas unidades, em numero de 10 elementos, ou 15, em cada pelotao. E cada um dessespe lotoes estao instalados, separadamente, junto das proximidades de um Bairro ou mesmo nas localidades onde existam Aldeamentos, alojando-se na casa de um outro campones ou populacao rural. Esta permanencia dos militares, umas vezes sao permanentes, outras vezes, sofrem mudancas de rotacao passando a permanecer num certo lugar durante um determinado tempo. As Escolas - aquelas que se encontram nas regioes interiores da Patria - sao ocupadas pelos militares Indonesios distarcados em civis ou fato militar destinados aos servicos. Durante a permanencia deles, ocupam-se nos trabalhos da construcao de casotas, semi-permanentes, e esse trabalho è executado por maos de obra timorenses que foram recrutados com ante-

- os agen-

20/8/92

cedencia.

Desde o massacre do dia 12, que os prisioneiros foram submetidos ao inquerito e depois desterrados para as regioesdo Conselho. Durante os primeiros dias do desterro, muitos foram submetidos a maus tratos permanecendo ocultas as informacoes para o exterior.

Nos meses de Fevereiro, Marco e Abril, foram elaboradas declaracoes da parte do governo e apresentadas depois aos familiares de tais prisioneiros pedindo para que assinassem tal documento e assim se verem livres os filhos, caso se encontrarem detidos na prisao. Os familiares que cairam nesta farsa, aprontaram-se a assinar tal documento, ja com a ansia de poderem ver livres os seus filhos ou parentes. Mas eis que, depois de assinado o documento, nunca mais souberam do paradeiro daqueles que deveriam ser soltos.

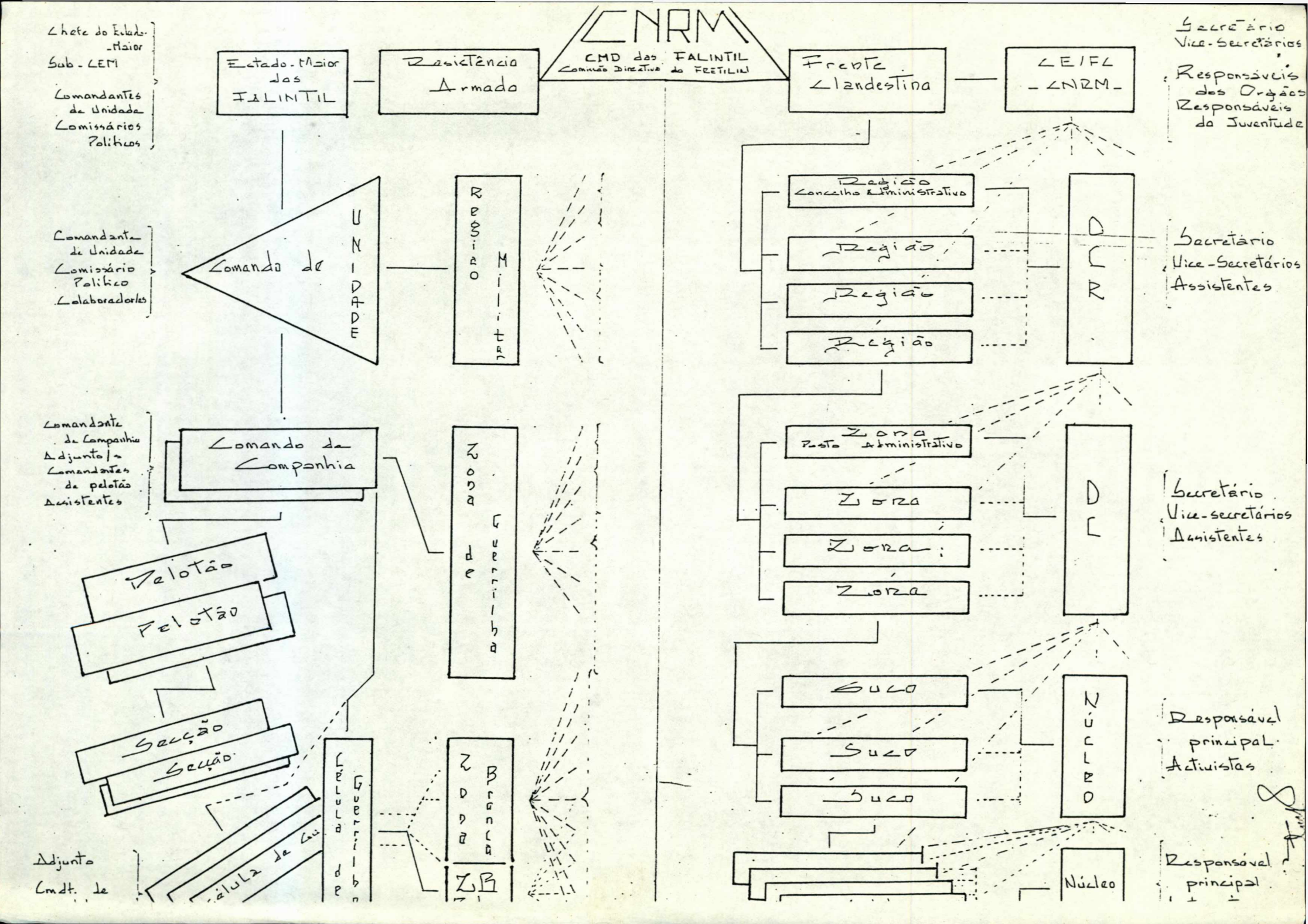
Entretanto o requerimento para a aquisicao dos documentos de Bilhete de Identidade, encontram-se esgotados. E os militares indonesios continuam a exigir para que a populacao viajasse munido de Bilhete de Identidade (Kartu Tanda Penduduk). E muitos foram presos por nao estarem munidos de "Kartu Tanda Penduduk". Se nao forem classificados como prisioneiros politicos, sao considerados como guerrilheiros da Frente Armada das FALINTIL ou da Frente Clandestina.

A par deste acontecimento, organizou-se o recrutamento de civis, na maioria forasteiros, para se alistarem no "Pasukan sukarelawan" (Fileira dos voluntarios) e submetidos a treinos militares para depois serem colocados nos postos de vigilancia tracados pelos militres. Nas regioes dos Conselhos de Same e Ainaro a populacao teve que sofrer o movimento de massacre actuado pelos agen-

20/8/92

tes do "Pasukan Sukarelawan" durante os meses de Dezembro e Janairo. Um mes antecedente, isto e, Novembro, a capturacao as Forcas de resistencia Clandestina estava em vigor, pelo que acarretou tambem vistimas e massacres. Entretanto em Dili, fazia-se o recrutamento de modo oculto, e descoberto por um elemento clandestino, os cidadao de dezasseis anos para cima.

Este relatorio vai anexo a uma lista de prisioneiros e dos detidos em direrentes partes do territorio. E para isso nao se importa de recorrer a uma outra a parte anexa a este relatorio.


CNRM
CMD das FALINTIL
Comissão Directiva do FRETILIN
Chefe do Estado-Maior
Sub-CEM
Comandantes de Unidade
Comissários Políticos
Estado-Maior das FALINTIL
Resistência Armado
Frente Clandestina
CEIFL - CNRM -
Secretário
Vice-Secretários
Responsáveis dos Orgãos
Responsáveis da Juventude
Comandante de Unidade
Comissário Político
Colaboradores
Comando de UNIDADE
Região Militar
Região Concelho Administrativo
Região
Região
Região
DCR
Secretário
Vice-Secretários
Assistentes
Comandante de Companhia
Adjunto/s
Comandantes de pelotões
Assistentes
Comando de Companhia
Zona de Guerrilha
Zona Posto Administrativo
Zona
Zona
Zona
DC
Secretário
Vice-secretários
Assistentes
Pelotão
Pelotão
Secção
Secção
Célula de Guerrilha
Célula de Guerrilha
Zona Base
ZB
Suco
Suco
Suco
Núcleo
Núcleo
Responsável principal
Activistas
Adjunto Cmdt. de
Responsável principal